



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

A FORMAÇÃO DO PEDAGOGO NA E PARA A ERA DA TECNOLOGIA: EGRESSOS DA PEDAGOGIA UNIMONTES/ESPINOSA /2013-2015

Autores: CLÁUDIA SOARES DE OLIVEIRA BRAGA, IHANE CARDOSO DA SILVA

Este trabalho é produto de pesquisa em andamento, do projeto de iniciação científica BIC/CAMP, com pedagogos formados na Unimontes campi Espinosa/2013-2015. Numa sociedade movida por tecnologia, faz-se estritamente necessário reconhecer e avaliar os seus reflexos na educação, bem como, reconhecer a importância dos recursos tecnológicos como mediadores do processo de ensino. Na formação docente, além de mediadora da aprendizagem, o uso da tecnologia tem outra importante função: formar professores capazes de utilizar os recursos tecnológicos à favor da aprendizagem discente, ao mesmo tempo em que disputa a atenção do aluno e tenta conscientizá-lo do seu bom uso. Como Metodologia está sendo utilizada a catalogação dos acadêmicos formados neste período, pesquisa quantitativa, análise de conteúdo e trabalho de campo, com objetivo de analisar, a formação dos profissionais pedagogos da Unimontes, considerando os aspectos histórico-sociais, atividades e demais contribuições subjetivas e materiais para a formação. Na análise dos resultados parciais é notável a importância do uso da tecnologia tanto na escola quanto na universidade, mas ao mesmo tempo o reconhecimento da deficiência da mesma dentro destas instituições: projetores quebrados, poucos computadores e a maioria com defeito, baixo ou nenhum sinal de internet na instituição, falta de laboratórios de informática de qualidade nas escolas de educação básica, ausência de professores preparados para orientar o seu uso, e em alguns casos, o uso exagerado e não planejado de alguns recursos disponíveis, como o projetor de multimídia, que, segundo alguns, “torna a aula monótona e cansativa”. Tais situações provam que, mesmo alocada na era da tecnologia, a escola, tanto em nível básico, quanto superior, parece ainda não ter recursos materiais e pessoais suficientemente disponíveis para atender às novas demandas e acompanhar o desenvolvimento social que vem ocorrendo, tornando-se por vezes, arcaica no seu modo de conduzir o ensino-aprendizado. Entende-se que não basta ter o recurso, é preciso saber usá-lo com eficiência, e quanto mais cedo o pedagogo tomar esta consciência mais bem preparado ele estará para exercer a sua profissão.